

**IRA  
E  
DIREITOS  
PESSOAIS**

**Manual do Aluno**

**Estudos em Grupo Para  
Novos Cristãos**

# **IRA E DIREITOS PESSOAIS**

Manual do Aluno  
*Primeira Edição em Português*  
Por David Batty

Copyright 1979,1985,1982,1996,2000, Teen Challenge International, USA Comitê Acadêmico.

Todos direitos, incluindo o direito de apresentação ou reprodução de toda ou qualquer parte de qualquer forma, estão reservados à Universal Copyright Convention e a todas outras convenções, tratados e decretos.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem a permissão escrita de Teen Challenge International, USA Academic Committee.

Este curso é parte do *Estudos em Grupo para Novos Cristãos* desenvolvido para uso em igrejas, escolas, ministérios em prisões, Desafio Jovem, e ministérios similares que trabalham com novos convertidos. Um manual do professor, um manual do aluno, um caderno de estudo, um teste e um certificado estão disponíveis para o curso. Para maiores informações sobre esses cursos ou para pedir cópias adicionais, contate:



PO Box 1015  
Springfield, MO 65801  
Fone: 800-814-5729 or 417-862-6969  
E-mail: [gtc@globaltc.org](mailto:gtc@globaltc.org)  
Site: [www.globaltc.org](http://www.globaltc.org)



Desafio Jovem do Brasil  
Rua: 3 n. 1780 Rio Claro Centro – SP.  
Cep: 13.500 - 162  
Telefone: (19) 3534-1999  
[curriculo@desafiojovemdobrasil.com.br](mailto:curriculo@desafiojovemdobrasil.com.br)  
[www.desafiojovemdobrasil.com.br](http://www.desafiojovemdobrasil.com.br)

# Índice

## **Capítulo 1. Como eu uso minha ira atualmente .....4**

- A. O que deixa você irado? ..... 4
- B. Como você demonstra sua ira? ..... 5
- C. Porque essas coisas me deixam irado? .....5

## **Capítulo 2. Entregando os meus direitos pessoais a Deus 7**

- A. Identificando meus direitos pessoais ..... 7
- B. Porque eu devo entregar meus direitos pessoais a Deus? ..... 8
- C. O que acontece se eu não entregar os meus direitos pessoais a Deus? .. 10
- D. Como eu posso entregar meus direitos pessoais a Deus? ..... 11
- E. O que acontece quando eu entrego os meus direitos pessoais a Deus? ..13

# Capítulo 1

## Como uso minha ira atualmente

Vamos ser honestos, todo mundo fica bravo. Deus não fica surpreso com isso nem fica irado. Ele nos fez capazes de experimentar sentimentos. Ele criou a ira, e às vezes se ira. Quando Jesus veio à terra, ele expressou ira várias vezes. Então vamos lembrar o que já falamos no princípio - não é pecado sentir ira. Mas ira geralmente é o começo de problemas. Muitas vezes nós pecamos de fato quando nos iramos.

Neste curso queremos chegar a um melhor entendimento sobre que lugar a ira ocupa na nossa vida. Ela lhe controla? Você a ignora? É uma arma que você usa contra as pessoas que você não gosta? O que diz Deus a respeito da ira? Deus aprova o jeito que você expressa sua ira? Está a sua ira ajudando-lhe a se tornar um cristão melhor, ou está atrapalhando o seu relacionamento com Deus? Cristãos verdadeiramente espirituais alguma vez se iram?

### A. O que deixa você irado?

“Você me irrita!” Quantas vezes você tem dito isto a alguém que está lhe incomodando? Se você ganhasse um dólar cada vez que alguém dissesse isso você iria enriquecer. Mas vamos dar uma olhada nesta frase novamente. Pode alguma outra pessoa fazê-lo irar-se? Na verdade, não. Tome esse exemplo.

Imagine que você entre em uma sala onde um amigo seu está dormindo profundamente. Você diz algo sujo e indecente a esse amigo que continua no seu sono. Suas palavras por acaso o deixaram irado? Agora, se você joga um balde de água gelada no seu rosto, você vai conseguir uma reação diferente do seu amigo. Ainda sim, ele não vai poder dizer honestamente que você fez ele irar-se.

Nós escolhemos responder às situações com ira. Ninguém pode forçá-lo a irar-se. Claro, podem fazer coisas que tornam bem fácil você responder com ira. Mas, ainda assim, você está escolhendo sua resposta. Se você quer aprender a controlar a sua ira e usá-la de uma forma que agrade a Deus, você precisa começar por aceitar a responsabilidade pela sua ira. Você precisa estar disposto a dizer: “Toda vez que me irar, é porque eu escolho responder com ira”.

Assumir a responsabilidade pelos seus sentimentos de ira não resolve todos os problemas da sua vida. Mas ajuda você a encarar a realidade. Se você negar a responsabilidade pela sua ira então você não vai ter muito progresso neste curso.

O Teste 1 em nosso Caderno de Estudo pede para você identificar quatro situações recentes onde se irou, se perturbou, ou se irritou. Se você quer aprender como lidar com sua ira, tem que ser capaz de ver que tipos de situações podem fazer você se irar facilmente. Se quiser, pode fazer uma lista com todas essas situações que puder imaginar.

Nós já dissemos que é irresponsabilidade sua dizer que alguma outra pessoa fez você se irar. Mas vamos dar uma outra olhada nisso. Se você realmente acredita que alguma outra pessoa pode fazê-lo irar, o que você realmente está dizendo é que essa pessoa pode controlar você. Só o que a pessoa precisa fazer é apertar o botão e você se ira. Se você realmente crê que eles podem fazê-lo irar-se, você está admitindo que é escravo deles – no tocante à ira, eles possuem você. Tudo o que eles têm que dizer é: “Pule!”, e você vai perguntar: “que altura?” Você realmente quer ser escravo de alguém?

## **B. Como você demonstra a sua ira?**

Todos nós temos um modo diferente de expressar nossas emoções. Como você demonstra sua ira? Você grita? Briga? Olha com raiva para a pessoa? Ou você sorri por fora, mas por dentro está fervendo? Você tem uma imagem em sua mente de como vai agir com a pessoa? O Teste 1 do nosso Caderno de Estudo pede para você descrever como você expressa sua ira. Não tenha medo de ser honesto aqui.

Lembre-se que a ira não é automaticamente pecaminosa. Jesus respondeu com ira em diversas ocasiões. Mas como Ele expressou Sua ira? Marcos 3.1-5 descreve uma situação onde Jesus irou-se. Leia a escritura e veja como ele expressou sua ira sem quebrar nenhuma lei de Deus.

Quando você responde com ira, suas palavras e ações mostram que a ira está controlando você ou que você está controlando sua ira? Sua ira expressa efetivamente uma mensagem de valor, ou simplesmente explode como reação ao que outra pessoa disse?

Se você está embaraçado sobre a maneira como expressa sua ira atualmente, você não está só. A maioria de nós precisa aprender melhores maneiras de expressar nossa ira. O passo mais importante para você no momento é admitir honestamente que você se ira, e dar uma boa conferida na maneira que você expressa sua ira.

## **C. Porque essas coisas me deixam irado?**

Você concorda que é responsável pelo jeito que expressa seus sentimentos? Se você concorda, então você tem que ver porque essas coisas o deixam irado. Isto

pode não ser fácil, porque muitas vezes nós nos iramos sem nem mesmo pensar sobre isso. A ira vem como uma resposta instantânea.

Quão freqüentemente você diz a si mesmo: “O que ele disse foi realmente grosseiro. Eu acho que eu vou mostrar a ele como eu me senti, me irando com ele.” Se você pensa cuidadosamente sobre como vai responder antes de expressar sua ira, então você é uma pessoa rara!

Então porque nós escolhemos responder com ira? Olhe de novo o que você escreveu no Teste 1 de seu Caderno de Estudo. Você está colocando a culpa no outro? Ou está aceitando a responsabilidade pela sua reação?

Uma maneira de entender porque nós ficamos irados é olhar as “regras” pelas quais vivemos. Nós ouvimos falar bastante hoje sobre “direitos pessoais”. A constituição do nosso país garante certos direitos e liberdades à pessoa. Quando você se ira, geralmente é porque alguém tem violado algum dos seus direitos pessoais. Um direito pessoal é “uma regra que eu adotei para mim mesmo e que espero que os outros cumpram”. Os problemas começam quando as outras pessoas ignoram nossas regras.

Algumas pessoas não são capazes de entender porque são tão bravas. Pode ser que mágoas do passado estão diretamente relacionadas a estes sentimentos de ira atuais. Muitas pessoas falham ao fazer a conexão entre mágoas do passado e sentimentos atuais.

O que nós queremos que você considere neste estudo é que Deus pode ajudá-lo a encontrar novas maneiras de controlar sua ira. Você encontrará nova liberdade da sua ira, se Deus – não a sua ira - controlar sua vida. O principal ponto a que queremos chegar é que Deus deseje ser o Líder da sua vida. Se você vai render seus “direitos pessoais” a Deus, Ele vai ajudá-lo a descobrir uma maneira completamente nova de responder a situações difíceis. Isto não vai ser fácil. Uma simples oração não vai fazer todos os seu problemas irem embora. Mas apontará a direção para uma nova e melhor maneira de viver.

# Capítulo 2

## Entregando meus direitos pessoais a Deus

### A. Identificando meus direitos pessoais

#### 1. O que são “direitos pessoais?”

Ouve-se falar bastante sobre nossos “direitos” no mundo moderno. Nós temos direitos constitucionais. A Constituição do Brasil garante aos cidadãos direitos que são irrevogáveis.

Mas quando nós falamos sobre direitos pessoais, nós não estamos simplesmente falando sobre direitos legais. Na verdade, direitos pessoais não têm nada a ver com as leis do país, Estado, ou cidade onde você mora. Um direito pessoal é “uma regra que adotei para mim mesmo e que espero que os outros cumpram”. Direitos pessoais geralmente enfocam um ou mais dos seguintes aspectos:

- a. Algo que a pessoa possui.
- b. Algo que a pessoa pode convenientemente reclamar como seu.
- c. Algo que a pessoa tem direito justo e legal.
- d. Liberdade para fazer algo.
- e. Algo que você tem o direito de fazer.

#### 2. Áreas gerais dos direitos pessoais

Você pode querer listar os direitos pessoais específicos que você tem na sua vida. Você pode dizer: “eu não tenho nenhuma regra (direito pessoal) que eu obrigue os outros a obedecer”.

Um jeito de descobrir essas regras que você tem é prestar atenção nas situações em que você se ira com facilidade. Por exemplo: pegue a categoria das roupas. Que tipos de situações relacionadas às suas roupas podem lhe fazer irar-se facilmente? O que acha se alguém pegar suas roupas emprestadas sem lhe pedir permissão primeiro? E o que você acha se uma pessoa sujar suas roupas intencionalmente - limpando as mãos sujas de barro na sua jaqueta, por exemplo?

Cada uma destas situações pode revelar uma “regra” esperada que outras pessoas obedeam: (1) Você tem que pedir minha permissão antes de pegar qualquer roupa

emprestada; (2) Você não tem permissão para limpar suas mãos sujas em minha jaqueta.

Dê uma olhada em cada categoria listada abaixo e escreva abaixo os “direitos pessoais” (regras) pelos quais você vive, e que você espera que os outros cumpram. Pode haver outros que você gostaria de colocar numa categoria não listada – ponha o que quiser.

- |                     |              |                     |
|---------------------|--------------|---------------------|
| a. Eu mesmo         | e. Música    | i. Horário – agenda |
| b. Roupas           | f. Futuro    | j. Namoro           |
| c. Objetos pessoais | g. Saúde     | l. Dinheiro         |
| d. Amigos           | h. Reputação |                     |

## **B. Porque eu devo entregar meus direitos pessoais a Deus?**

### **1. Para mostrar a Deus que eu o amo**

Para uma pessoa que não é cristã, a idéia de entregar seus direitos pessoais a Deus parece loucura. Isso só faz sentido para aqueles já têm entregado suas vidas a Jesus e O tem convidado para ser o seu Líder. O maior mandamento da Bíblia nos diz para amarmos a Deus com todo o nosso coração, mente, alma, e força (Marcos 12.30). Jesus está mais interessado num relacionamento pessoal baseado no amor.

Então, como um cristão pode demonstrar seu amor a Jesus? Uma maneira é entregar seus direitos pessoais a Deus. Isso precisa ser uma decisão espontânea, não algo forçado.

Você pode ter uma porção de dúvidas sobre todo este assunto. Isto significa uma esposa permitir que seu marido a espanque e abuse dela? Não!

Entregar meus direitos pessoais a Deus significa que eu escolho dar este presente a Ele como uma expressão do meu amor por Ele. Outra dimensão do amor é a confiança. Eu confio que Deus vai ser meu Protetor e Ajudador – acima de tudo, Ele tem claramente prometido fazer isto. Veja Salmo 23; João 14.15-21; João 17.15.



## 2. Direitos pessoais concordam com posses

Quando você se torna um cristão, Deus se torna o proprietário da sua vida. Agora Ele é o número Um no cargo. Já que Ele é o proprietário, você deve dar a Ele os seus direitos pessoais. Veja 1Coríntios 6.19-20 e Romanos 12.1.

Alguns novos cristãos têm dificuldade de confiar em Deus. “Se eu entregar os meus direitos pessoais a Deus, as pessoas vão passar por cima de mim!” Você pode colocar sua confiança em Deus. Ele vai cuidar muito bem de tudo o que você entregar a Ele. Ele não é descuidado ou esquecido. Deus vai receber seus “direitos pessoais” como um lindo presente, assim como os pais estimam muito um presente especial feito pelos seus filhos.

## 3. Deus é a autoridade final

Direitos pessoais pertencem a quem tem o poder de usá-los. Quando você se torna um cristão você tem que permitir que Deus seja sua autoridade final.

Vamos encarar isso. Quando você estava no controle da sua própria vida, fazendo suas próprias regras, tentando fazer com que os outros respeitassem suas regras, quão bem sucedido você foi? Para muitos, seus esforços os têm levado a fracasso em cima de fracasso – e um bocado de ira!

Na nossa sociedade, as leis são feitas pelos que exercem autoridade.

E a sua vida? Você pretende entregar a Deus a total liderança da sua vida? Se você pretende, então Ele é o único que tem a responsabilidade de estabelecer as regras na sua vida. A Bíblia mostra claramente que as leis de Deus são compadecidas, claras, e razoáveis.

### Mateus 11.28–30 (ARA)

**Vinde a mim todos os que estais oprimidos e sobrecarregados e eu vos aliviarei. (29) tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e achareis descanso para as vossas almas. (30) pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.**

Quando é dada a Deus a autoridade completa para ser o Líder da sua vida, você pode estar certo que Ele vai providenciar uma excelente liderança. Ele não vai abusar de você nem lhe destruir. Ele tem as melhores intenções para você no seu coração. Quando você entrega seus direitos pessoais a Deus, você não apenas reconhece que Ele ocupa uma posição de liderança na sua vida, mas você também reconhece que Ele sabe o que é melhor para você.

#### **4. Então eu não vou me irar com ninguém e nem me preocupar**

Ira ou preocupação, são causadas quando as pessoas violam seus direitos pessoais. Se você entrega seus direitos pessoais a Deus, você não vai mais ter que se irar com as pessoas ou se preocupar com o que vai acontecer. É muito mais fácil dizer isto do que fazer de fato!

Encaremos a dura verdade – muitos de nós achamos muito mais fácil nos irar. As pessoas vão deixar você em paz quando virem que você está bravo. Mas a ira despedaça com amizades, e pode facilmente destruir a confiança.

A simples verdade é clara. Se eu entregar meus direitos pessoais a Deus, não vou mais ter que forçar os outros a seguir as minhas regras. Quando violarem meu “padrão de direitos pessoais” que agora pertence a Deus, é trabalho Seu decidir o que fazer com a pessoa. Eu não tenho que me irar, porque o meu Protetor – Deus – vai cuidar da situação.

Velhos padrões de vida freqüentemente mudam devagar, por isso poderemos ainda achar fácil nos irarmos. Entretanto, o ponto importante é perceber que o principal motivo por que nos iramos – alguém violou meu direito pessoal – foi removido. Eu não tenho mais direitos pessoais porque já os entreguei a Deus.

Eu não tenho que me preocupar em seguir minhas velhas regras – Deus vai tomar conta de mim. Ele é mais do que suficiente para o desafio à frente!

### **C. O que acontece se eu não entregar os meus direitos pessoais a Deus?**

Quando uma pessoa se torna cristã, isso freqüentemente significa que decisões maiores têm que ser tomadas. É fácil dizer, “Deus, eu tô numa pior, por favor me ajude”! Mas o compromisso completo de tornar Jesus o Líder da sua vida implica em tomar sérias decisões.

#### **Mateus 16.24-26 (ARA)**

**Então, disse Jesus a seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me. Porquanto, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por minha causa achá-la-á. Pois que aproveitará o homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou que dará o homem em troca da sua alma?**

O claro chamado para seguir Jesus requer dar a Ele mais de minha vida além de simplesmente meus problemas. Entretanto, Jesus não nos força a aceitá-lo em nossas vidas. Nós precisamos escolher dar a Ele controle de todas as áreas –

incluindo nossos direitos pessoais. Então o que acontece se nós retemos nossos direitos pessoais?

## **1. Eu desobedeço a Deus**

Tiago 4.17 diz: “...Aquele que sabe fazer o bem e não o faz comete pecado”(ARC). Se você sabe que a coisa certa a fazer é entregar seus direitos pessoais a Deus e não o faz, você desobedece a Deus e peca.

## **2. Você vai se irar quando alguém quebrar algum dos seus direitos pessoais**

Só porque você deu seus direitos pessoais a Deus, não quer dizer que a ira vai embora. Você pode amar a Jesus e se irar todos os dias – especialmente com as pessoas que violam os seus direitos pessoais. Pense nas coisas que lhe deixaram irado nos últimos dias. Olhe e veja se você se irou quando alguém violou um dos seus direitos pessoais.

Se uma pessoa se torna cristã, mas não entrega seus direitos pessoais a Deus, não espere maiores mudanças no controle da ira. Isso vai ser como “prática corriqueira” nos problemas diários, respostas iradas para as pessoas que causarem esses incômodos.

## **3. Você vai se preocupar**

Você vai se preocupar porque você é pessoalmente responsável por cuidar de seus direitos pessoais.

## **D. Como eu posso entregar meus direitos pessoais a Deus?**

Outro nome para este subtítulo pode ser, “como me livrar da ira”.

No ponto anterior nós discutimos principalmente *o que* deveríamos fazer com nossos direitos pessoais. Mas a parte *como fazer isto* é outro tipo de desafio. Você só vai ter sucesso nesta área se começar com uma decisão firme de seguir entregando seus direitos a Deus. Não espere que essa transição aconteça num simples estalar de dedos.

### **1. Relacione as coisas que podem deixá-lo irado**

Se você quer parar de se irar, remova essas coisas que facilitam você a responder com ira – seus direitos pessoais. Se você ainda não o fez, faça uma lista de todas as situações em que é fácil você responder com ira. Se já o fez, esteja pronto a

acrescentar à lista conforme você vai vendo que novas coisas lhe deixam irado, daqui por diante.

**Exemplos:** Eu me irado quando as pessoas não me respeitam.

Eu me irado quando meu companheiro de quarto usa minhas roupas sem pedir a minha permissão.

## **2. Faça uma lista de todos os seus direitos pessoais**

É importante que você conheça quais são os seus direitos pessoais que você vai entregá-los a Deus. Escreva abaixo todos os direitos pessoais que conseguir lembrar. Pode escrevê-los nas áreas gerais listadas na página 8, “Áreas gerais dos direitos pessoais”. Faça sua lista mais específica que puder.

**Exemplos:** Eu tenho direito pessoal de ser respeitado pelas outras pessoas.

Eu tenho o direito pessoal de ser o único a usar as minhas roupas.

Eu sou o único que tem o direito de permitir que alguém use as minhas roupas.

Se você põe os seus direitos pessoais no papel, e então você se depara com uma situação onde um dos seus direitos pessoais está envolvido, você vai ser capaz de ver e lembrar que você entregou esse direito a Deus.

## **3. Ore e entregue seus direitos pessoais a Deus**

Após você ter feito uma lista dos seus direitos pessoais, ore a Deus e entregue a Ele os seus direitos pessoais. Conte a Ele que você vai deixá-Lo ser o proprietário dos seus direitos pessoais. Isso significa que você não tem mais direitos pessoais. Você não tem mais direito a nada. Mais tarde, quando você descobrir mais direitos pessoais, ore e os entregue a Deus também.

Isto significa que eu devo deixar as pessoas abusarem de mim e das minhas posses? Não. Você não dá seus direitos pessoais a outras pessoas e se torna seu escravo. Você está dando seus direitos pessoais a Deus. Isso é entre você e Deus. Certamente isso vai afetar a maneira com que você trata as outras pessoas. Mas isso não significa que você deve ficar quieto e deixar alguém bater em você até à morte. Existe uma maneira de resistir ao mau sem ira egoísta. Nós vamos falar mais sobre este assunto nas próximas páginas quando falarmos sobre responsabilidades.

## **4. Tome a decisão de agradecer a Deus por tudo o que acontecer**

1 Tessalonicenses 5.16-18 na Nova Tradução da Linguagem de Hoje diz, (16) “Estejam sempre alegres, (17) orem sempre (18) e sejam agradecidos a Deus em todas as ocasiões. Isso é que Deus quer de vocês por estarem unidos em Cristo Jesus”.

É fácil dizer: “Deus, eu lhe entrego meus direitos”. Mas é muito mais difícil agradecer a Deus por qualquer coisa que aconteça como resultado dessa decisão. Isto significa que eu devo aprender a agradecer a Deus quando alguém violar um dos meus direitos essenciais. Isso pode ser muito difícil de fazer. Isto não significa agradecer à pessoa por violar seus direitos pessoais.

Cada vez que alguém violar um dos seus direitos pessoais, pare e agradeça a Deus por estar tomando conta de você e dos direitos pessoais d’Ele. Lembre-se, Deus vai dar a você tudo o que precisar. Veja Filipenses 4.19. Peça a Deus sabedoria para responder a essa pessoa que está violando um dos seus direitos pessoais. A Palavra de Deus é muito útil em nos mostrar como responder em muitas situações difíceis. Veja Lucas 6.

Quando você aprender a agradecer a Deus a cada dia por tudo que acontecer, você vai experimentar uma nova libertação da ira e da preocupação. Você vai achar mais fácil praticar Lucas 6.27-38. Como um cristão que está procurando seguir a Deus, tem mais coisas na vida do que simplesmente vencer a ira. Deus quer que você aprenda a responder a cada uma destas situações difíceis do Seu modo. Isso provavelmente vai requerer mais do que poucas semanas para aprender. Na verdade, isso vai levar a melhor parte de toda sua vida.

## **E. O que acontece quando entrego meus direitos pessoais a Deus?**

Não é muito difícil dizer: “Deus, eu lhe entrego os meus direitos pessoais”. Tudo o que você tem que dizer são poucas palavras. A parte mais difícil vem quando você começa a viver a sua vida sem mais nenhum direito pessoal. O que acontece à pessoa que realmente entrega seus direitos pessoais a Deus.

### **1. Espere que Deus teste você**

Quando você entrega os seus direitos pessoais a Deus, pode estar certo que Deus vai testar você para ver se foi sincero. Deus vai permitir que outras pessoas violem seus direitos pessoais para ajudá-lo a aprender viver sem seus direitos pessoais.

## **2. Use a ira para detectar direitos pessoais que você não entregou a Deus**

Muitos cristãos percebem que ainda se iram após terem entregado seus direitos pessoais a Deus. Não deixe isto frustrá-lo. Use a ira como seu “alarme” para alertá-lo dos problemas dos direitos pessoais. Quando alguém violar uma das suas “regras” e você reagir com ira, isso significa uma de quatro coisas:

- a. Você não foi sincero ao entregar seus direitos pessoais a Deus da primeira vez.
- b. Você tomou de volta um (ou mais de um) de seus direitos pessoais que havia entregado a Deus.
- c. Você tem um direito pessoal que jamais entregou a Deus.
- d. Seu velho hábito de responder com ira é ainda uma grande parte do seu estilo de vida. Você ainda tem trabalho para desenvolver uma nova atitude e maneira de responder quando as pessoas violarem um dos seus direitos essenciais.

Qualquer que seja a razão que o deixa irado, use a oportunidade para corrigir o problema dos direitos pessoais. Ore e entregue a Deus seus direitos pessoais e peça a Ele para conservá-los consigo.

## **3. Aprenda a desenvolver qualidades interiores para substituir os direitos pessoais que você entregou a Deus**

Você precisa substituir seus direitos pessoais com alguma outra coisa. Veja Tiago 1.2-4. Se você não preencher esse espaço vazio, você vai achar fácil tomar de volta os seus direitos pessoais – e continuar a responder com ira. Mas Deus quer que substitua seus direitos pessoais com características Divinas – qualidades interiores, como paciência, gentileza, coragem, criatividade, bondade, lealdade, amor, paz, fé, gratidão, consistência, justiça e perdão. Estas são apenas algumas das qualidades que Deus quer desenvolver em sua vida. Também veja Colossenses 3.12-15, Gálatas 5.22-23, 1 Coríntios 13.4-8.

O Espírito Santo vai ser o seu Professor e seu Guia para ajudá-lo a desenvolver essas qualidades. Desde que Deus agora possui seus direitos, Ele vai ensiná-lo como reagir a cada situação quando os seus direitos forem violados. Em Lucas 6.27-38 Jesus dá alguns bons exemplos de como Ele quer que você reaja a algumas dessas situações.

## **4. Deus pode devolver alguns dos seus direitos pessoais – mas agora eles serão privilégios**

Um privilégio é um presente, uma surpresa, algo que não merecemos ou esperamos, algo que você não pode exigir, uma honra, algo especial.

Se você entrega a Deus o seu direito pessoal de fazer três refeições por dia, você não pode exigir ou esperar três refeições por dia, mas você pode ser grato por ter o privilégio de fazer cada refeição. Você não tem mais o direito de ser respeitado pelos outros, mas você pode ser grato pelo privilégio de ser respeitado toda vez que eles mostrarem respeito por você. Se eles não respeitam você, você não precisa se zangar, porque você não estava mesmo esperando nenhum respeito.

Se você não espera ou exige que Deus devolva seus direitos pessoais, então você não vai se desapontar ou se zangar quando Ele não os devolver.

## 5. Aprenda a diferença entre direitos pessoais e responsabilidades pessoais

Tudo o que você faz ou deseja fazer não é um direito pessoal. Algumas coisas são responsabilidades – alguma coisa que lhe deram para fazer, ou algo que você tem que fazer. Ao entregar seus direitos pessoais a Deus você não deve cometer o erro de entregar a Ele suas **responsabilidades** pessoais. Eis alguns exemplos de pessoas entregando suas responsabilidades a Deus:

A. Eu entreguei a Deus meu o “direito” de proteger meu apartamento, por isso eu não fecho mais as portas ou janelas.

B. Eu entreguei a Deus meu “direito” de passar nos testes, por isso eu não estudo mais.

C. Eu entreguei a Deus o meu “direito” de corrigir meus filhos, por isso eu nunca os castigo ou corrijo quando eles desobedecem.

Em cada um dos três casos, as pessoas não estão entregando um dos seus direitos pessoais a Deus – eles estão entregando a Ele uma das suas responsabilidades pessoais. Você precisa ser cuidadoso ao entregar a Deus seus direitos, mas mantenha e cumpra suas responsabilidades pessoais.

Você pode achar útil fazer uma lista com todas as suas responsabilidades pessoais. Isso pode incluir responsabilidades dadas a você por Deus através da Bíblia, ou responsabilidades dadas pelos membros da sua família, patrões, professores, líderes comunitários, etc. Alguns grupos em que você pode listar suas responsabilidades pessoais:

Deus	Seus líderes	Sua igreja
Seus amigos	Sua família	Seu trabalho

Aprender a ser responsável em todas as áreas da vida. É um desafio que vamos enfrentar pelo resto das nossas vidas. Deus vai nos ajudar se olharmos para Ele. Ira pode ser um maior campo de batalha por várias semanas, mas Deus está pronto a nos ajudar. Nós não podemos procurar desculpas para justificar nosso comportamento irresponsável.

Deus é capaz de nos ajudar a crescer até ao ponto aonde a nossa ira não possa ser a causa de pecado nas nossas vidas, mas uma oportunidade de expressar caráter divino como Jesus faria se estivesse no nosso lugar.